

365 - Fé Persistente

Letra: William Hiley Bathurst (1796-1877)

Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: William Henry Havergal (1793-1870)

1. Al - - me - joa fé que for - te é Di - - an - te do ter -
 2. A fé que não me faz quei - xar Na dor da cor - re -
 3. A fé que sem - - pre bri - lha mais No ne - gro fu - - ra -
 4. Ó Deus, me dá ta - - ma - nha fé, Que, ve - nhao que vi -

 E♭ E♭7 A♭ Fm E♭ A♭ D♭ E♭ A♭ A♭/E♭ E♭7 A♭

 - ror, Que, cal - ma, não re - cu - a - rá Do mun - doa - ter - ra - dor.
 - ção; Mas, quan - doo fo - go mais ar - der, Mais fir - mao co - ra - ção.
 - cão; Que no pe - ri - go sen - te paz, Au - - - daz naes - cu - ri - dão.
 - er A - - qui na li - de pro - va - rei Ce - - les - ti - al pra - zer.

1. Almejo a fé que forte é
Diante do terror,
Que, calma, não recuará
Do mundo aterrador.
 2. A fé que não me faz queixar
Na dor da correção;
Mas, quando o fogo mais arder,
Mais firma o coração.
 3. A fé que sempre brilha mais
No negro furacão;
Que no perigo sente paz,
Audaz na escuridão.
 4. Ó Deus, me dá tamanha fé,
Que, venha o que vier
Aqui na lide provarei
Celestial prazer.

365 - Fé Persistente

Letra: William Hiley Bathurst (1796-1877)

Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: William Henry Havergal (1793-1870)

$\text{♩} = 192$ F B \flat F Dm

1. Al - - me - joa fé que for - te é Di - - an - te do ter -
2. A fé que não me faz quei - xar Na dor da cor - - re -
3. A fé que sem - pre bri - lha mais No ne - gro fu - - ra -
4. Ó Deus, me dá ta - - ma - nha fé, Que, ve - nhao que vi -
C C7 F Dm C F B \flat C F F/C C7 F

- ror, Que, cal - ma, não re - - cu - a - rá Do mun - doa - ter - - ra - - dor.
- ção; Mas, quan - doo fo - go mais ar - der, Mais fir - mao co - - ra - - ção.
- ção; Que no pe - ri - go sen - te paz, Au - - daz naes - cu - - ri - - dão.
- er A - - qui na li - de pro - va - rei Ce - - les - ti - al pra - - zer.

1. Almejo a fé que forte é
Diante do terror,
Que, calma, não recuará
Do mundo aterrador.

2. A fé que não me faz queixar
Na dor da correção;
Mas, quando o fogo mais arder,
Mais firma o coração.

3. A fé que sempre brilha mais
No negro furacão;
Que no perigo sente paz,
Audaz na escuridão.

4. Ó Deus, me dá tamanha fé,
Que, venha o que vier
Aqui na lide provarei
Celestial prazer.

365 - Fé Persistente

Letra: William Hiley Bathurst (1796-1877)

Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: William Henry Havergal (1793-1870)

$\text{♩} = 192$ F# B F# D#m

1. Almejo a fé que forte é
Diante do terror,
Que, calma, não recuará
Do mundo aterrador.

2. A fé que não me faz queixar
Na dor da correção;
Mas, quando o fogo mais arder,
Mais firma o coração.

3. A fé que sempre brilha mais
No negro furacão;
Que no perigo sente paz,
Audaz na escuridão.

4. Ó Deus, me dá tamanha fé,
Que, venha o que vier
Aqui na lide provarei
Celestial prazer.

365 - Fé Persistente

Letra: William Hiley Bathurst (1796-1877)

Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: William Henry Havergal (1793-1870)

$\text{♩} = 192$ E A E C♯m

1. Al - - me - joa fé que for - te é Di - - an - te do ter -
2. A fé que não me faz quei - xar Na dor da cor - - re -
3. A fé que sem - pre bri - lha mais No ne - gro fu - - ra -
4. Ó Deus, me dá ta - - ma - nha fé, Que, ve - nha que vi -

B Que, cal - - ma, não re - -
- ção; Mas, quan - - doo fo - - - go
- cão; Que no pe - - ri - - - go
- cão; A - - qui na li - - - de

E Do mun - - doa - ter - - ra - - dor.
A Mais fir - - mao co - - ra - - ção.
sen - - te daz naes - cu - - ri - - dão.
pro - - va les - - ti - - al pra - - zer.

B7 E/B

1. Almejo a fé que forte é
Diante do terror,
Que, calma, não recuará
Do mundo aterrador.

2. A fé que não me faz queixar
Na dor da correção;
Mas, quando o fogo mais arder,
Mais firma o coração.

3. A fé que sempre brilha mais
No negro furacão;
Que no perigo sente paz,
Audaz na escuridão.

4. Ó Deus, me dá tamanha fé,
Que, venha o que vier
Aqui na lide provarei
Celestial prazer.